



Documentação da MX-Fluxbox

2021.09.28

Tabela de Conteúdos

.....	1. Introdução	1
.....	2. Configuração por defeito	1
.....	2.1 Ícones da área de trabalho	2
.....	2.2 Conky	3
.....	2.3 O painel tint	24
.....	2.4 Docas	5
.....	2.5 O menu raiz	5
.....	3. Configuração da Fluxbox	6
.....	6. Links	12

1. Introdução

Este documento de Ajuda complementa o **Manual do Usuário (Shift+F1)**, que cobre tópicos gerais do MX Linux.

1. Introdução
2. Instalação
3. Configuração
4. Uso básico
5. Gestão de software
6. Uso avançado
7. Debaixo do capô.
8. Glossário

O MX Fluxbox (=MXFB) constitui uma versão mínima ou "base" do MX Linux que pode ser usada fora da caixa. Os usuários normalmente vão querer software popular comum adicional para o qual é recomendado que eles se voltem primeiro para o MX Package Installer (ícone "Software" no desktop).

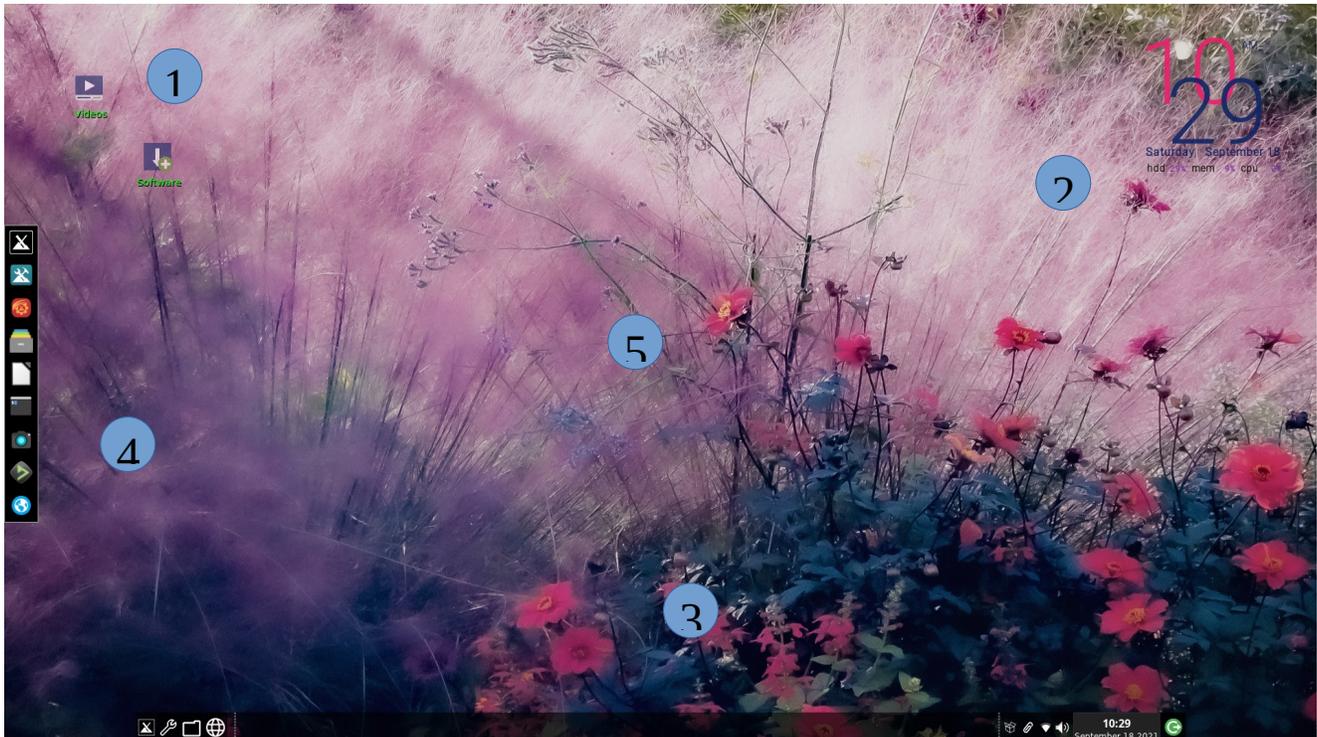
Como o nome sugere, a MXFB emprega o [Fluxbox](#) como [Gerenciador de Janelas](#) para controlar a colocação e aparência das janelas. Sua pequena área de memória e seu rápido tempo de carregamento

são muito eficazes em sistemas de poucos recursos - e muito rápidos em máquinas de nível superior. Todas as configurações básicas são controladas por [arquivos de texto](#) com formato simples.

O MXFB pode ser executado em duas configurações básicas, com muitas variações possíveis no meio:

- **Padrão**, que inclui os componentes básicos do Fluxbox mas segue a preferência do MX Linux para o uso de aplicativos gráficos convenientes.
- **Fluxbox**, ao qual vários componentes da configuração padrão podem ser adicionados com um simples clique ou dois.

2. Padrão

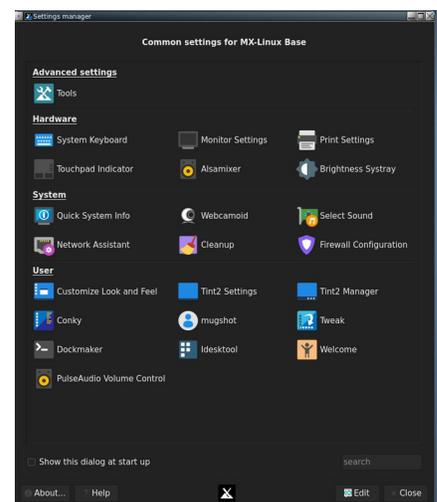


No sentido horário a partir do canto superior esquerdo, aqui estão os principais componentes:

1. Ícones da área de trabalho (Secção 2.1)
2. Visualização da informação do sistema, chamada "conky" (Secção 2.2)
3. O painel tint2 criativo (Secção 2.3)
4. Uma doca nativa (Secção 2.4)
5. O Fluxbox escondido "rootMenu" (Secção 2.5)

A primeira parada para novos usuários pode muito bem ser o **gerenciador de configurações**, disponível a partir da doca, do painel ou do menu raiz.

Além dos ícones da área de trabalho e dos itens da doca, os aplicativos podem ser iniciados com qualquer uma das seguintes ferramentas:



- clique no botão Start (MX logo) do painel tradicional para o Xfce's Appfinder
- clique com o botão direito do mouse na área de trabalho: *Menu > Todas as aplicações* para um menu categórico parecido com o Debian
- clique na tecla do logotipo do teclado (ícone do Windows ou da Apple) para criar uma ferramenta muito rápida chamada "rofi" para um menu alfabético com propriedades úteis (detalhes [no Wiki](#))
- clique em Ctrl+F2 para abrir uma pequena janela de execução (fbrun) para o nome real do programa

As seções seguintes darão aos usuários uma compreensão básica de como usar e gerenciar cada um desses componentes. Nota: a palavra "Menu" nas seções seguintes refere-se ao menu raiz que aparece com um clique no botão direito do rato na área de trabalho.

2.1 Ícones da área de trabalho

Esconde-te: Menu > Fora de vista > Alternar ícones

Remover (ícone): ícone do clique do meio para lançar o iDesktool

Stop: Menu > Fora de vista > Toggle iDesk

Gerir: Menu > Aparência > Ícones da área de trabalho

Ajuda: [no Wiki](#)

Os ícones de desktop são habilitados no MXFB pelo iDesk, um programa desenvolvido pela primeira vez em 2005 e projetado para desenhar ícones de desktop para usuários de gerenciadores de janelas mínimas, como o fluxbox. Embora os ícones possam ser configurados manualmente, é muito mais fácil com uma ferramenta gráfica. O MX Linux Devs e usuários adaptaram, modernizaram e expandiram a ferramenta existente para produzir o **iDesktool**: *Menu > Aparência > Ícones do Desktop*.

Esta ferramenta facilita muito o uso dos ícones da área de trabalho no MX-Fluxbox. Ela é muito simples e deve levantar poucas questões sobre o seu uso.

Aqui estão as ações básicas do mouse para um ícone da área de trabalho (configure em ~/.ideskrc), usando o ícone padrão "Videos" como exemplo:

Ação	Mouse	Exemplo
Executar	Um clique à esquerda	Abre o canal MXFB YouTube
Executar alt	Clique no botão direito do rato	Abre um menu de acção
Gerenciar	Meio (botão de rolagem) clique único	Abre o iDesktool focado no ícone
Arraste	Clique esquerdo segurar, soltar para parar	

2.2 Conky

Esconde-te: Menu > Fora de vista > Alternar conky

Remover (conky): Menu > Aspecto > Conky

Stop: Menu > Fora de vista > Alternar conky

Gerir: Menu > Aspecto > Conky

Ajuda: no Wiki: [MX Conky](#), [Conky Manager](#)

Os usuários do MX-Fluxbox podem fazer uso do conjunto padrão de conky para MX Linux clicando em *Menu > Aparência > Conky* para trazer o MX Conky; o Conky Manager pode ser iniciado a partir dele, ou usando qualquer um dos menus. O Conky Manager é um método prático de gerenciamento básico, enquanto o MX Conky fornece recursos avançados exclusivos do MX Linux, como a manipulação de cores .

No Conky Manager siga estes simples passos para editar, visualizar e exibir um conky:

- Destaque cada conky e clique em "Preview" para ver como é. Certifique-se de fechar cada pré-visualização antes de ir para outra.
- Clique no ícone Configurações (engrenagens) para alterar as propriedades básicas, como localização.
- Marque a caixa para seleccionar qualquer conky que queira usar. Será auto-instalado.
- Os arquivos de configuração são armazenados na pasta `~/.conky/` em arquivos de temas individuais. Eles podem ser editados, embora não seja fácil, destacando o conky na lista e clicando no ícone de edição (lápis).

Para os céus mais complicados, pode ser necessário utilizar um compositor. Clique em *Menu > Configurações > Config > Iniciar*, e descomente a linha sobre um compositor para que se pareça com o seguinte: *compton &*

2.3 O painel tint2

Esconde-te: *Menu > Fora de vista > Alternar painel de ocultação automática*

Remover: *Manual: apagar a configuração de `~/.config/tint2/`*

Stop: *Manual: coloque um comentário (#) na frente da linha no arquivo "startup"*

Gerir: *Gerenciador de configurações > Gerenciador Tint2 (ícones na doca e no painel)*

Ajuda: [no Wiki](#)

A barra de ferramentas original Fluxbox é muito diferente do que os usuários de hoje em dia esperam em função e design. (Você pode alternar entre as duas coisas: *Menu > Aparência > Barra de Ferramentas > Fluxbox | Tradicional*) Essa é a razão pela qual uma barra de ferramentas alternativa "tradicional" foi adicionada começando com o MX-Fluxbox 2.2 usando uma aplicação altamente configurável conhecida como "**tint2**".

Para alterar o painel, clique no ícone da chave junto ao botão Iniciar , no ícone da engrenagem na doca ou na listagem no Menu. Isto inicia o Gerenciador de configurações, onde você pode clicar em "Gerenciador Tint2".

A tela se abre mostrando todas as configurações tint2 no local `~/.config/tint2/`. MXFB fornece um pequeno conjunto de configurações muito diferentes que você pode experimentar.

Além de seleccionar uma configuração existente, você também pode alterar os elementos de qualquer painel - de fato, que é um dos grandes prazeres de usar o tint2. Clique em "Config" ou no botão "Edit" para edição gráfica ou direta.

O editor gráfico inclui duas aplicações:

- "Temas" exibe todas as configurações tint2 na localização do usuário, bem como algumas outras trazidas durante a instalação.
- "Propriedades" mostra as características da configuração em execução. Se a janela Propriedades não estiver visível, clique no pequeno ícone da engrenagem no canto superior esquerdo.

Aqui estão algumas ações comuns na janela "Propriedades" para que você comece:

- Adicionar/remover lançadores. Clique na entrada "Lançador" no lado esquerdo. O painel direito tem duas colunas: à esquerda uma lista de ícones de aplicações atualmente exibida na barra de ferramentas, enquanto à direita uma lista de todas as aplicações desktop instaladas. Use as setas para mover itens para cima/baixo.
 - **Adicionar:** selecione o aplicativo desejado na lista da coluna da direita, clique na seta "esquerda" no meio e depois clique no botão "Aplicar", para adicioná-lo instantaneamente à barra de ferramentas.
 - **Remover:** inverter o procedimento.
- Movendo ou redimensionando o painel. Clique na entrada "Painel" no painel esquerdo e depois escolha a sua colocação e tamanho no painel direito. Clique no botão "Aplicar". É também onde você pode rolar para baixo e marcar a caixa "Autohide", se desejar.
- Mudança para o formato hora/data. Clique na entrada "Relógio" no painel esquerdo e depois mude o campo "Formato primeira linha" ou "Formato segunda linha" para o que você quiser. Para obter 24 horas de tempo, por exemplo, você mudaria "%I" para "%H". Códigos [no Wiki](#).

NOTA: Faça uma cópia de segurança da sua configuração actual antes de a alterar : clique em `~/config/tint2/tint2rc` e depois guarde-a com um novo nome como "tint2rc_BAK". Você pode então copiar todas as suas linhas personalizadas do seu arquivo de backup para o lugar correto na sua nova configuração tint2rc.

2.4 Docas

Esconde-te: *Menu > Fora de vista > Alternar a doca de autoculto*

Remover/Adicionar (um item de Dock): *Menu > Aspecto > Dockmaker*

Parar (Doca predefinida): *Menu > Fora de vista > Desactivar a doca predefinida*

Gerir: *Menu > Aspecto > Dockmaker*

Ajuda: [no Wiki](#)

As docas externas muitas vezes não funcionam facilmente com o Fluxbox. Mas MXFB tem um aplicativo nativo chamado Dockmaker que facilita ao usuário criar, modificar e gerenciar docks. Um dock vertical aparece na área de trabalho quando o usuário faz o login pela primeira vez. Sua configuração é definida em `~/fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk`

NOTA: você também pode usar o tint2 como uma doca, e alguns exemplos podem ser encontrados usando o gerenciador Tint2.

2.5 O menu raiz

Ocultar: *sempre escondido por defeito*

Remover/Adicionar (um item de menu): *Menu > Configurações > Configurar > Menus*

Pare: *coloque um comentário (#) na frente da linha no arquivo init que começa com:
session.menuFile:*

Gerir: *Menu > Configurações > Configurar > Menus*

Ajuda: Secção 3 e Links

O menu raiz é composto por 4 unidades separadas para facilitar a leitura, edição e funcionamento. O pequeno menu principal (~/.fluxbox/menu-mx) incorpora três submenus (Appearance, Settings, Out of sight) que estão localizados em ~/.fluxbox/submenus.

Detalhes sobre este e os outros componentes do Fluxbox são tratados em detalhe na Secção 3 seguinte, por isso, aqui o nosso objectivo é digitalizar os Menus raiz as três secções estabelecidas pelas linhas separadoras.

- Início
 - Todas as aplicações: um menu categórico parecido com o Debian. Ele é atualizado automaticamente ao usar o Instalador de Pacotes; caso contrário, clique em Update se necessário.
 - Ficheiros recentes: mostra os ficheiros mais recentes utilizados (clique em Actualizar se necessário)
- Meio: algumas aplicações comuns
- Fundo
 - Aparência
 - conky
 - docas
 - ícones da área de trabalho
 - monitores: pequenos monitores de sistema
 - estilo: decoração de janelas, barra de ferramentas e menu
 - tema
 - barra de ferramentas: seleccionar entre barra de ferramentas e painel
 - papel de parede: rodar, separar por espaço de trabalho, seleccionar
 - Configurações
 - backup
 - configurar: os arquivos Fluxbox, tais como menus, inicialização, etc.
 - exibir: alterar parâmetros de exibição, ajuda sobre como salvar

- teclado: mudança rápida para um dos 11 idiomas
- Fora de vista: uma coleção de comandos úteis para esconder elementos
- Vai-te embora:
 - refresh: usado depois de alterar um arquivo de configuração se não sair da sessão
 - suspender
 - desconectar
 - reinicialização
 - desligamento

O novo utilizador faria bem em trabalhar através desse menu para apreciar o seu conteúdo, potência, velocidade e flexibilidade. Particularmente atractivo é o facto de estes menus serem fáceis de ler e estarem completamente sob o controlo do utilizador.

3. Fluxbox

Esta seção se dirige ao usuário que deseja executar uma configuração tradicional do Fluxbox.

Como é que eu começo?

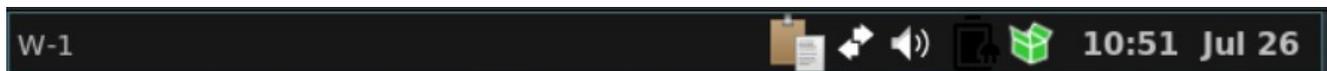
É muito fácil restaurar uma configuração tradicional do Fluxbox. Clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar do desktop para ver e usar o menu do desktop (rootMenu). As seguintes alterações estão na ponta dos seus dedos:

- Configurações > Barra de ferramentas > Fluxbox: o painel tradicional (tint2) desaparecerá e a barra de ferramentas Fluxbox aparecerá na parte superior da tela.
- Fora de vista > A doca da morte*
- Fora de vista > Matar conky*
- Fora de vista > Alternar iDesk e Alternar ícones*

*Para alterações persistentes, comente (#) as linhas relevantes no arquivo Settings > Configure > Startup para que elas se pareçam com isto:

```
#$HOME/.fluxbox/scripts/DefaultDock.mxdk
#$HOME/.fluxbox/scripts/conkystart
#idesktoggle idesk em 1>/dev/null 2>&1 &
```

Vamos ver como entender e usar a área de trabalho alterada:



O que é a barra de ferramentas no topo?

Esta barra de ferramentas fluxbox oferece aos usuários MX informações sobre espaços de trabalho, aplicações abertas, uma bandeja do sistema e a hora atual. Sua largura e colocação pode ser definida com as opções disponíveis clicando no meio (= roda de rolagem) do relógio ou pager na barra de ferramentas - se isso não funcionar por algum motivo, clique em Menu > Configurações > Janela, fenda e barra de ferramentas > Barra de ferramentas. A altura é definida em ~/.fluxbox/init/ :

`session.screen0.toolbar.height: 0`

Se um zero estiver lá, significa que o estilo selecionado irá definir a altura. Caso contrário, um valor de 20 a 25 é muitas vezes confortável.

A barra de ferramentas contém os seguintes componentes padrão (L-R):

pager

- Permite mudar o espaço de trabalho para cima (clique direito) ou para baixo (clique esquerdo); o mesmo que Control + F1/F2/ etc., Ctrl-Alt + ←/→ ou usando a roda de rolagem sobre uma seção vazia da área de trabalho. O número e nome estão definidos na `~/.fluxbox/init`. "W" significa "Workspace" (Espaço de trabalho). Não usado por padrão.

barra de ícones

- Aqui os aplicativos abertos mostrarão um ícone, com várias opções de janela disponíveis, clicando com o botão direito do mouse no ícone relevante (incluindo a própria barra de ferramentas) > modo barra de ícones. O padrão para o MX-Fluxbox é mostrar todas as janelas.

systemtray AKA systray

- Equivalente da Área de Notificação em Xfce. Componentes padrão definidos em `~/.fluxbox/init`; aplicativos que possuem uma opção systemtray serão mostrados lá quando lançados.

relógio

- Para ajustar o relógio para 12h ou 24h, clique com o botão direito do mouse e clique em 12h ou 24h, o que aparecer. Se isso não funcionar, selecione "Editar formato do relógio".
- 24h: `%H:%M`, 12h: `%I:%M`.
- O padrão é 12h de hora e data no formato dia/mês curto: `%I:%M %b %d`. Muitas outras opções de hora/data podem ser encontradas no [Wiki](#)

Você pode mover ou apagar qualquer um dos componentes da barra de ferramentas em `~/.fluxbox/init/`, que por padrão são configurados desta forma:

nome do espaço de trabalho, barra de ícones, bandeja do sistema, relógio

Como posso fazer com que a barra de ferramentas se pareça mais com sistemas legados como o Windows?

Clique em Menu > Aparência > Barra de ferramentas > Tradicional (usando **a tint2**)

Como posso me livrar de itens de desktop que não quero?

Menu > Fora de vista > ...

Esta entrada inclui:

- Entradas de mortes reais que param o programa inteiro. A próxima vez que você logar qualquer coisa habilitada no arquivo de inicialização irá aparecer novamente, exceto a doca padrão, que será desabilitada.
- Uma entrada desativada para remover a doca padrão.
- Alternar as entradas, o que pode matar ou relançar um programa.

Como posso alterar ou adicionar uma entrada de menu?

Menu > Configurações > Configurar > Menus. A sintaxe é: [categoria] (nome) {command} - certifique-se de usar colchetes, parênteses e chaves corretamente.

Exemplo 1: mudar "Music" para abrir Clementine em vez de DeaDBeeF

- Encontre a linha com a palavra Música (use Ctrl+F se necessário)

```
[exec] (Música) {deadbeef}
```

- Clique duas vezes na palavra "deadbeef" na parte do comando para que seja destacada, depois digite "clementine" e salve, produzindo este resultado:

```
[exec] (Música) {clementina}
```

- Clique em Menu > Sair > Actualizar para usar as novas definições

Exemplo 2: adicionar o Skype ao menu

- Decida onde quer que ele apareça; para este exemplo, vamos assumir que quer adicionar uma nova categoria "Comunicar" na secção de aplicações comuns e introduza-a lá
- Crie a categoria usando os comandos do submenu (veja abaixo), introduza uma nova linha e siga o padrão: [exec] (entrada de menu) {command}
- O resultado vai ser algo parecido com isto:

```
[submenu] (Comunicar)
```

```
    [exec] (Skype) {skypeforlinux}
```

```
    [fim]
```

- Menu > Sair > Actualizar

NOTA: como mostra o segundo exemplo, o comando a utilizar pode nem sempre ser óbvio, por isso, se necessário abra o Localizador de Aplicações (F6), clique com o botão direito do rato na entrada em que está interessado > Editar e copie o comando completo correcto para o menu.

O que mais eu deveria saber sobre as janelas?

- Redimensionar: Alt + clique direito perto do canto que você quer mudar e arraste.
- Mover: Alt + clique esquerdo e arrastar.
- Stick: use o pequeno quadrado no canto superior esquerdo para limitar a janela para a área de trabalho atual.
- Opções: clique com o botão direito do mouse na barra de ferramentas na parte superior da janela. De valor especial é a capacidade de seleccionar para lembrar tamanho e localização (gravado em `~/fluxbox/apps`).
- Tabbing: combine várias janelas em uma janela com abas através do topo simplesmente Ctrl-Clicking e segurando a barra de título de uma janela e arrastando-a e soltando-a em outra janela. Inverta o procedimento para separá-las novamente.

Eu vejo estilos no menu, quais são esses?

Os estilos são arquivos de texto simples que dizem ao fluxbox como gerar a aparência dos componentes da janela e da barra de ferramentas, assim como do menu. Fluxbox vem com um grande número em `/usr/share/fluxbox/styles/` que mostram em Menu > Look > Style, e muitos mais podem ser encontrados online com uma pesquisa na web em "fluxbox styles".

Os estilos podem incluir uma imagem de fundo, mas que está bloqueada no MX-Fluxbox por padrão com as linhas superiores em Menu > Configurações > Configurar > Sobreposição. Para permitir que o estilo determine o fundo, coloque uma marca de hash na frente da linha para que ela se pareça com esta:

! A linha seguinte evitará que os estilos definam o fundo.

#contexto: nenhum

Se você gosta de um estilo mas quer mudar certos traços, copie-o para `~/fluxbox/styles`, renomeie-o, e faça suas mudanças (consulte o guia de estilo do Ubuntu em Links, abaixo). Você encontrará alguns estilos fluxbox que foram modificados para uso no MX nessa pasta.

O que são temas e como eu os gerencio?

Vários temas são instalados por padrão no MX-Fluxbox e outros podem ser encontrados com uma busca na web. Um tema GTK controla itens como a cor do painel, os fundos para janelas e abas, como será uma aplicação quando estiver ativa versus inativa, botões, check-boxes, etc. Eles variam de muito escuro a muito claro.

O tema padrão para MX-Fluxbox é [MX-Comfort]. Ele pode ser alterado clicando com o botão direito do mouse na área de trabalho para trazer Menu > Aparência > Tema, trazendo um seletor de temas, ícones, fontes, etc. o que torna muito fácil de ver e escolher as outras possibilidades.

Não consigo ler alguns dos textos, posso fazer algo quanto a isso?

Você pode ajustar a fonte usada por um tema ou estilo usando o seletor de temas; o padrão para MX-Fluxbox é Sans 11. Um controle mais detalhado está disponível utilizando o ficheiro `~/fluxbox/overlay`. Por exemplo, este conjunto de comandos pode ser tentado para tornar o texto geralmente maior:

```
# fonts-----  
menu.frame.font: PT Sans-12:regular  
menu.title.font: PT Sans-12:regular  
barra de ferramentas.clock.font: PT Sans-11:regular  
toolbar.workspace.font: PT Sans-11:regular  
barra de ferramentas.iconbar.focus.font: PT Sans-11:regular  
toolbar.iconbar.unfocused.font: PT Sans-11:regular  
fonte window.font: Lato-9
```

Para outras opções de fontes, consulte os Links no final deste documento.

Posso mudar o papel de parede?

Primeiro certifique-se de que o ficheiro de sobreposição está a bloquear o estilo de determinação do fundo. Em seguida, clique em Menu > Aparência > Papéis de parede > Selecione para ver as opções disponíveis. Os papéis de parede cujo nome começa com "mxfb-" têm o logotipo da MX-Fluxbox. A

lista que aparece na entrada do menu inclui fundos do usuário (`~/.fluxbox/backgrounds`) e fundos do sistema (`/usr/share/backgrounds`), separados por uma linha horizontal. Esta configuração permite adicionar fundos na pasta do utilizador e depois poder seleccioná-los a partir do menu.

Que terminais estão disponíveis?

- Ctrl+F4 (ou Menu > Terminal) = Drop-down Xfce4-terminal
- Menu ou Ctrl+F2: roxterm

Posso usar as minhas próprias combinações de teclas?

Sim. Muitos estão listados por padrão em Menu > Configurações > Configurar > Chaves. Os nomes de algumas das teclas são um pouco obscuros:

- Mod1 = Alt
- Mod4 = Chave do logotipo (Windows, Apple)

Mais: <http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/html/c296.html>

Existem combinações de teclas de função dedicadas no MX-Fluxbox (ver topo do ficheiro de *teclas* a alterar):

- Ctrl+F1: Documentação do MX-Fluxbox
- Ctrl+F2: Executar o comando usando o programa de execução rápida "[rofi](#)".
- Ctrl+F3: Gerenciador de arquivos
- Ctrl+F4: Terminal drop-down
- vF5: Ferramentas MX

As teclas de função por si só não são programadas para evitar conflitos com o uso pelos aplicativos.

Que opções de ecrã existem?

- Brilho: Gerenciador de configurações > Ferramentas > Brightness systray
- Captura: um ícone dedicado na doca executa `mxfb-quickshot`; se você tiver uma tecla Print Screen (AKA Print, PrtSc, etc.), isso também deve funcionar.

Eu li sobre a fenda: o que é isso?

A fenda foi originalmente concebida como um contentor para [as docas](#), mas em MXFB é utilizada principalmente para a doca. Ela pode ser localizada em vários locais na área de trabalho:

- TopLeft, TopCenter, TopRight
- LeftCenter, RightCenter
- BottomLeft, BottomCenter, BottomRight

Você pode pesquisar o repo padrão por dockapps com este comando de terminal:

```
cais de busca apt-cache
```

Muitos disponíveis no repositório podem não funcionar bem, mas vale a pena dar uma olhada.

Um dockapp muito interessante e útil não encontrado com essa busca de apt-cache é o [gkrellm de](#) pilha de monitor, instalado por padrão no MX-Fluxbox. Ele está disponível clicando em Menu > Sistema > Monitores e tem muitas opções de configuração (clique com o botão direito do mouse na etiqueta

superior ou em um dos gráficos), [muitos skins](#) e [muitos plugins](#). Alguns skins são instalados por padrão, e podem ser revisados e selecionados clicando em Shift-PageUp.

6. Ligações

O homem arquiva (em terminal ou <https://linux.die.net/man/>):

- fluxbox
- fluxbox-keys
- fbrun
- fluxstyle
- fluxbox-remote

<http://fluxbox.sourceforge.net/docbook/en/pdf/fluxbook.pdf>

Manual básico, um pouco datado mas ainda útil

<https://bbs.archlinux.org/viewtopic.php?id=77729>

Algumas boas explicações gerais com exemplos

<https://wiki.archlinux.org/index.php/Fluxbox>

Alguns comandos são específicos do Arco

<https://wiki.ubuntu.com/HowToFluxboxStyles>

Excelente rosca nas chaves fluxbox

<https://wiki.debian.org/FluxBox>

<https://wiki.debian.org/FluxboxIcon>

Separação da janela.

<https://github.com/jerry3904/mx-fluxbox>

O repo GitHub do MX-Fluxbox

<https://mxlinux.org/wiki/help-files/help-mx-fluxbox/>

A entrada MX-Fluxbox Wiki

<https://bit.ly/2Sm1PJl>

YouTube: MX-Fluxbox

v. 202109 24